5 a 7 de maio de 2022
CIOTEN
Congresso Interdisciplinar sobre Obesidade e Terapia Nutricional

PREVALÊNCIA DE DESNUTRIÇÃO ENTRE CRIANÇAS MENORES DE 12 MESES EM DOIS ESTADOS DA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL

Congresso Interdisciplinar em Obesidade e Terapia Nutricional , 1ª edição, de 03/05/2022 a 07/05/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-57-4

NETO; Ademar Gonçalves Caixeta [1], RIBAS; Lilian Figueiredo [2], GONÇALVES; Andréa Caixeta [3], CAMPOS; Anilson Júnior da Silva de [4]

RESUMO

A desnutrição infantil impacta de modo significativamente negativo sobre o desenvolvimento neuropsicomotor, ocasionando tanto prejuízos imediatos como tardios, como o baixo desempenho escolar e a reduzida capacidade laboral na fase adulta, respectivamente. À despeito da transição nutricional observada nas últimas décadas, trata-se ainda de um importante problema de saúde nos países em desenvolvimento. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi avaliar a prevalência de desnutrição entre crianças menores de 12 meses, no período de 2011 a 2015, nos estados de Minas Gerais e São Paulo. Foi realizado um estudo retrospectivo, transversal, de delineamento quantitativo, cujos dados foram obtidos por meio do Sistema de Informação de Atenção Básica do Ministério da Saúde, disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, compreendendo o período de janeiro de 2011 a dezembro de 2015. Os resultados foram expressos em valores de frequência absoluta e relativa, sendo utilizado o teste do qui-quadrado para comparação entre os grupos, com $p < 0.05$. No período avaliado, entre os anos de 2011 e 2015, foram pesadas 6.874.116 crianças menores de 12 meses no estado de Minas Gerais, das quais 53.681 (0.78%) estavam desnutridas. Ao realizar a análise ano a ano em Minas Gerais: 1.395.171 crianças pesadas/14.804 desnutridas (1.06%) em 2011; 1.475.097 pesadas/12.220 desnutridas (0.82%) em 2012; 1.405.408 pesadas/13.406 desnutridas (0.95%) em 2013; 1.388.878 pesadas/13.374 desnutridas (0.96%) em 2014; 1.209.562 pesadas/10.877 desnutridas (0.90%) em 2015. Por sua vez, no estado de São Paulo, no mesmo período, foram pesadas 7.664.025 crianças, sendo que 27.751 (0.36%) estavam desnutridas. Ao analisar as taxas de prevalência anuais de desnutrição em São Paulo: 1.316.361 crianças pesadas/5.368 desnutridas (0.41%) em 2011; 1.864.080 pesadas/6.268 desnutridas (0.33%) em 2012; 1.405.408 pesadas/5.734 desnutridas (0.41%) em 2013; 1.660.577 pesadas/5.582 desnutridas (0.33%) em 2014; 1.417.599 pesadas/4.799 (0.34%) em 2015. Observou-se, portanto, desnutrição significativamente menor no estado de São Paulo quando comparado a Minas Gerais ($p < 0.001$). Estes achados provavelmente se devem aos maiores investimentos nos serviços públicos de saúde em São Paulo, sobretudo no

[1] Faculdade Alis de Itabirito, ademarcaixeta@yahoo.com.br
[2] Hospital Felício Rocho, lfigueiredoribas@yahoo.com.br
[3] Centro Universitário do Cerrado - Patrocínio, deiacaixeta@hotmail.com
[4] Universidade Federal de Ouro Preto, anilsonjrc@gmail.com

interior do estado, em relação aos vigentes em Minas Gerais.

PALAVRAS-CHAVE: Criancas, desnutricão infantil, estado nutricional

[1] Faculdade Alis de Itabirito, ademarcaixeta@yahoo.com.br
[2] Hospital Felício Rocho, lfigueiredoribas@yahoo.com.br
[3] Centro Universitário do Cerrado - Patrocínio, deiacaixeta@hotmail.com
[4] Universidade Federal de Ouro Preto, anilsonjrc@gmail.com